

### 3 DESCRIÇÃO SUCINTA DA INFRA-ESTRUTURA SANITÁRIA DE BELO HORIZONTE

A fim de que o escopo do presente estudo seja corretamente compreendido, neste item serão abordados os principais aspectos da infra-estrutura sanitária de BH, sobretudo aqueles inerentes aos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial. Por outro lado, como nos interessa a repercussão das inundações ou das chuvas intensas nos dois primeiros sistemas, o referente à drenagem será objeto do exame inicial, de forma a caracterizar seu potencial e suas limitações

#### 3.1 Sistema de drenagem pluvial<sup>(14)</sup> <sup>(15)</sup>

De início, é necessário saber que toda a rede hidrográfica do município de Belo Horizonte divide-se apenas em duas bacias, cada qual compreendendo várias sub-bacias principais

De um lado, a bacia do ribeirão Arrudas, que abrange toda a área interior ao perímetro da Av. do Contorno e grande parcela da zona externa ao mesmo, totalizando cerca de 70% do município. De outro, a bacia do córrego do Onça, localizada na região norte, onde se reúnem nove córregos de vazões variadas, quase todas reduzidas, para formar a lagoa da Pampulha. O efluente dessa é conhecido como ribeirão Pampulha, transformando-se depois no córrego do Onça que, tal como o ribeirão Arrudas, deságua no rio das Velhas, afluente do rio São Francisco. Como se observa pelo exposto, os fundos dos vales das bacias formadoras de Belo Horizonte, são relativamente paralelos e perpendiculares àquele do rio das Velhas

A bacia do Arrudas possui sete contribuintes mais expressivos, ao lado de outros de menor significado. Na margem direita evidenciam-se, de montante para jusante, os córregos dos Pintos, do Leitão, do Acaba-Mundo, da Serra e do Cardoso, este último já na periferia da cidade. Entre os de menor porte, destaca-se o córrego Taquaril, também periférico. Fig. 3

Já na margem esquerda, ainda de montante para jusante, destacam-se os córregos do Pastinho e da Lagoinha, ambos dentro da zona suburbana do plano urbanístico original. Entre os afluentes de natureza secundária, também da margem esquerda, destacam-se o córrego da Mata, hoje sob a pista de rolamento da Av. Silviano Brandão, e os pequenos córregos Cercadinho, Ponte, Queimada, Bom Sucesso e Capão da Posse. Fig. 3.

Nos desenhos das Figs. 4 a 10 encontram-se os traçados dos principais afluentes do Arrudas, todos já canalizados pela Prefeitura Municipal, sobretudo através da Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP<sup>(15)(14)</sup>.

Vale lembrar, ainda, que durante o projeto das canalizações dos córregos do Leitão e do Acaba-Mundo, foram construídas duas barragens de contenção. Essas têm a finalidade de

**Fig. 3 - Primitivo Mapa Hidrográfico de Belo Horizonte**

FORNE : BARRETO, A., 1936.

